



# O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 5

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra**  
(Organizadora)

**O Conhecimento na Competência  
da Teoria e da Prática em  
Enfermagem 5**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C749	O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-624-9 DOI 10.22533/at.ed.249191109  1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.  CDD 610.73
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 4*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 21 capítulos, o volume 5 aborda diferentes aspectos relacionados à Enfermagem, desde assuntos inerentes à sua evolução enquanto ciência que cuida até os fatores que envolvem os principais enfrentamentos da profissão.

É inquestionável a evolução da Enfermagem enquanto ciência, bem como a importância de sua atuação nos mais diversas vertentes, incluindo gestão, gerenciamento, promoção da saúde, educação, formação profissional e o cuidado clínico propriamente dito. No entanto, mesmo diante da necessidade desse profissional para a qualidade na assistência à saúde e demais vertentes de sua atuação, observa-se o constante adoecimento do profissional de enfermagem, havendo assim, a necessidade de medidas que visem a saúde ocupacional.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular a prática clínica de enfermagem através de pesquisas relevantes envolvendo os aspectos evolutivos de sua essência enquanto ciência que cuida, bem como estimular a sensibilização para observação das necessidades de saúde ocupacional mediante o reconhecimento do profissional e promoção da saúde do profissional de enfermagem.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO DIANTE DOS DESAFIOS ENCONTRADOS NO INCENTIVO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO	
<i>Sylvia Silva do Nascimento Oliveira</i>	
<i>Lara da Silva Lopes</i>	
<i>Ingridy Gomes de Moura Fortes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2491911091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
12 ANOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	
<i>Laerson da Silva de Andrade</i>	
<i>Jorge Guimarães de Souza</i>	
<i>Marluce Mechelli de Siqueira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2491911092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
A IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA SAÚDE	
<i>Joanderson Nunes Cardoso</i>	
<i>Izadora Soares Pedro Macêdo</i>	
<i>Uilna Natércia Soares Feitosa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2491911093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SOB A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	
<i>Yara Nayá Lopes de Andrade Goiabeira</i>	
<i>Elielza Guerreiro Menezes</i>	
<i>Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim</i>	
<i>Vanessa Moreira da Silva Soeiro</i>	
<i>Antônio Sávio Inácio. Enfermeiro</i>	
<i>Rejane Christine de Sousa Queiroz</i>	
<i>Ana Márcia Coelho dos Santos</i>	
<i>Anderson Gomes Nascimento Santana</i>	
<i>Jairo Rodrigues Santana Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2491911094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
HIGIENIZAÇÃO DA SALA OPERATÓRIA: CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO	
<i>Alessandra Inajosa Lobato</i>	
<i>Jackson Davi Guimarães de Souza</i>	
<i>Jacqueline da Silva Barbosa</i>	
<i>Laryssa Caroline Silva dos Santos</i>	
<i>Mariane Figueira de Almeida</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2491911095</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 56**

**O ENFERMEIRO E O PROCESSO GERENCIAR NA CIDADE DE PAU DOS FERROS**

*Andressa de Sousa Barros*  
*Laise Lara Firmo Bandeira*  
*Maria Valéria Chavez de Lima*  
*Thaina Jacome Andrade de Lima*  
*Rodrigo Jacob Moreira de Freitas*  
*Diane Sousa Sales*  
*Palmyra Sayonara Góis*  
*Keylane de Oliveira Cavalcante*

**DOI 10.22533/at.ed.2491911096**

**CAPÍTULO 7 ..... 65**

**O PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO VIVENCIADO PELO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO**

*Luciene G. da Costa Zorzal*  
*Fabício Zorzal dos Santos*  
*Rita de Cássia Ribeiro Vieira*  
*Simone Santos Pinto*  
*Marco Antônio Gomes da Silva*  
*Luciana Chelotti Cardim Perillo*  
*Lucilene de Fátima Rocha Cova*  
*Mariana de Moraes Masiero*  
*Ana Paula da Silva Fonseca*  
*Juliane Daniee de Almeida Umada*  
*Fernanda dos Santos Bon*  
*Alyne Januario dos Reis*

**DOI 10.22533/at.ed.2491911097**

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

**PREVENÇÃO DA ARBOVIROSE CHIKUNGUNYA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Elizabeth Brenda Dantas Nascimento*  
*Maria Priscila Oliveira da Silva*  
*Gabriela Souza dos Santos*  
*Laís de Oliveira Silva*  
*Juliana Alencar Moreira Borges*  
*Thais Marques Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.2491911098**

**CAPÍTULO 9 ..... 78**

**USO DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA ATUAÇÃO DE FUTUROS ENFERMEIROS NA PRÁTICA HOSPITALAR**

*Lívia Guimarães Andrade*  
*Paula Vanessa Peclat Flores*  
*Andréa Gomes da Costa Mohallem*  
*Rodrigo Leite Hipólito*  
*Brunno Lessa Saldanha Xavier*

**DOI 10.22533/at.ed.2491911099**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
UTILIZAÇÃO DE UM BLOG COMO FERRAMENTA DE ENSINO NO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS	
<i>Antônia Adonis Callou Sampaio</i>	
<i>Silvana Gomes Nunes Piva</i>	
<i>Ailton de Oliveira Dantas</i>	
<i>Lais Silva dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24919110910</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>95</b>
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE AULA PRÁTICA HOSPITALAR COM BASE NA TEORIA DE PEPLAU	
<i>Vanessa de Oliveira Gomes</i>	
<i>Ana Maria Souza da Costa</i>	
<i>Rodrigo Silva Marcelino</i>	
<i>Elisson Gonçalves da Silva</i>	
<i>Deyvylan Araujo Reis</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24919110911</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>103</b>
PLANTAS MEDICINAIS PELOS ÍNDIOS PITAGUARY: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MARACANAÚ- CE	
<i>Dayanne Terra Tenório Nonato</i>	
<i>Andréa Cintia Laurindo Porto</i>	
<i>Eloisa de Alencar Holanda</i>	
<i>Johnatan Alisson de Oliveira Sousa</i>	
<i>Victor Tabosa dos Santos Oliveira</i>	
<i>Fabrcia da Cunha Jácome Marques</i>	
<i>Raquel Magalhães Castelo Branco Craveiro</i>	
<i>Edna Maria Camelo Chaves</i>	
<i>Patrícia da Silva Pantoja</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24919110912</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>108</b>
PRÁTICA DA/O ENFERMEIRA/O NO CUIDADO DE FERIDAS E O USO DO MEL DE MANDAÇAIA	
<i>Mayara Bezerra Machado Gonçalves</i>	
<i>Cleuma Sueli Santos Suto</i>	
<i>Adelzina Natalina de Paiva Neta</i>	
<i>José Renato Santos de Oliveira</i>	
<i>Carle Porcino</i>	
<i>Andreia Silva Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24919110913</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>120</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NO IDOSO	
<i>Damiana Rodrigues</i>	
<i>Rita de Cássia de Barcellos Dalri</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24919110914</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

**LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INTERNADOS**

*Clóris Regina Blanski Grden*  
*Anna Christine Los*  
*Luciane Patricia Andreani Cabral*  
*Péricles Martim Reche*  
*Danielle Bordin*  
*Tais Ivastcheschen*  
*Carla Regina Blanski Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110915**

**CAPÍTULO 16 ..... 143**

**LESÕES POR PRESSÃO E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

*Rubens Vitor Barbosa*  
*Maria Áurea Catarina Passos Lopes*  
*Gilielson Monteiro Pacheco*  
*Mayara Dias Lins de Alencar*  
*Sabrina Ferreira Ângelo*  
*Gleyciane Lima de Castro*  
*Suellen Alves Freire*  
*Tayná Ramos Santiago*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110916**

**CAPÍTULO 17 ..... 156**

**A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO**

*Jeanne Vaz Monteiro*  
*Rafael da Conceição dos Anjos*  
*Samara Monteiro do Carmo*  
*Alessandra Inajosa Lobato*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110917**

**CAPÍTULO 18 ..... 168**

**ATUAÇÃO DO FAMILIAR ACOMPANHANTE DE IDOSO EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Ana Maria Souza da Costa*  
*Vanessa de Oliveira Gomes*  
*Rodrigo Silva Marcelino*  
*Elisson Gonçalves da Silva*  
*Deyvylan Araujo Reis*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110918**

**CAPÍTULO 19 ..... 177**

**DIREITOS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

*Fernando Alves Sipaúba*  
*Anderson Araújo Corrêa*  
*Gizelia Araújo Cunha*  
*Adriana Torres dos Santos*  
*Dheyumi Wilma Ramos Silva*  
*Francisca Natália Alves Pinheiro*  
*Otoniel Damasceno Sousa*

*Jairina Nunes Chaves*  
*Nathallya Castro Monteiro Alves*  
*Rayana Gonçalves de Brito*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110919**

**CAPÍTULO 20 ..... 187**

FADIGA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO

*Rubianne Monteiro Calçado*  
*Isadora Eufrásio de Brito*  
*Marcelle Aparecida de Barros Junqueira*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110920**

**CAPÍTULO 21 ..... 199**

FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO EM ENFERMEIROS: REVISÃO  
INTEGRATIVA

*Fabrizia Veronesi Batista*  
*Lorena Silveira Cardoso*  
*Wesley Pereira Rogerio*

**DOI 10.22533/at.ed.24919110921**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 211**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 212**

## 12 ANOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

### **Laerson da Silva de Andrade**

Universidade Federal do Espírito Santo.  
Vitória- Espírito Santo.

### **Jorge Guimarães de Souza**

Universidade Federal do Espírito Santo,  
Departamento de Enfermagem.  
Vitória- Espírito Santo.

### **Marluce Mechelli de Siqueira**

Universidade Federal do Espírito Santo, Programa  
de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.  
Vitória- Espírito Santo.

**RESUMO:** Trata-se de um relato de experiência a partir da produção acadêmica dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. Objetivou-se identificar as tendências da produção das Monografias do Curso Enfermagem. Estudo documental e descritivo da produção dos trabalhos monográficos no período de 2005 á 2016. Os dados foram coletados entre julho a dezembro de 2016, com auxílio de formulário e, posterior agrupamento. Os resultados indicaram que a área Assistencial foi a mais explorada, seguida pela área Organizacional. Em relação aos eixos temáticos de pesquisa em Enfermagem, os temas mais abordados foram: Saúde no Ciclo Vital e Saúde Coletiva. Espera-se que nossos achados, contribuam para ampliação e

consolidação das atividades de pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem.

### 12 YEARS OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE NURSING COURSE OF A PUBLIC UNIVERSITY

**ABSTRACT:** This is an experience report from the academic production of the Completion Works of the Graduation Course in Nursing at the Federal University of Espírito Santo. The objective was to identify the production trends of the Monographs of the Nursing Course. Documentary and descriptive study of the production of monographic works from 2005 to 2016. Data were collected between July and December of 2016, with the help of a form and later grouping. The results indicated that the care area was the most explored, followed by the Organizational area. In relation to the thematic axes of research in Nursing, the subjects most covered were: Health in the Life Cycle and Collective Health. It is hoped that our findings will contribute to the expansion and consolidation of research activities.

**KEYWORDS:** Nursing; Education, Nursing, Nursing Research.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), *campus* Maruípe é pioneiro na Universidade. Atualmente encontra-se na 4ª *versão curricular (2005 até o presente)*, aprovada pela Resol. nº 33/05 do CEPE/UFES de 04/08/05, sendo ofertado em 8 períodos (ou 4 anos), com carga horária de 3495 horas, currículo integrado e baseado em habilidades e competências (Ensino, Assistência, Pesquisa e Gestão). Os eixos temáticos específicos no ciclo vital são: Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto, Enfermagem na Saúde do Adulto; Enfermagem na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente e Estágios Curriculares I (Unidades Básicas de Saúde) e II (Unidades de Internação Hospitalar) (Universidade Federal do Espírito Santo, 2005a)

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da Enfermagem, definiu no seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em 2005, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como parte integrante e obrigatória de suas atividades curriculares, o qual é desenvolvido nas seguintes disciplinas: Orientação a Monografia I e Orientação a Monografia II, respectivamente no 7º e 8º períodos do curso (Universidade Federal do Espírito Santo, 2005a).

O TCC é uma atividade acadêmica obrigatória que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão. Além disso, o TCC tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência. Sendo ainda, utilizado como indicador na avaliação da qualidade institucional e, ainda, enquanto contribuição social (Universidade Federal do Espírito Santo, 2005a).

Assim, a pesquisa é ferramenta fundamental no processo de trabalho do enfermeiro. Integra as habilidades e competências (ensino, assistência, pesquisa e gestão) a serem desenvolvidas durante a graduação e deve tornar-se a base da prática profissional vinculada à realidade local e ao contexto histórico em que é realizada (PALMEIRA; RODRIGUÉZ, 2008).

Constitui-se também, estratégia para a construção do conhecimento, ancorada nas teorias de Enfermagem, gerando saberes que contribuem para sua base científica, e, conseqüentemente, qualifica tanto o profissional como o seu desempenho em diferentes cenários de prática (CABRAL; TYRREL, 2010).

Somado a isso, a atividade de pesquisa é um instrumento importante na avaliação das tendências dos Cursos de Enfermagem. E, claro, a capacitação do iniciante em pesquisa é necessária para garantir o crescimento, a qualidade, a continuidade e a valorização da produção de conhecimento na área Enfermagem. É com a pesquisa que o estudante aprende a utilizar a metodologia científica para detectar, conhecer, resolver situações e propor ações que necessitam de intervenção; incentivando o estudante a prosseguir em sua formação acadêmica (SILVA et al., 2009).

Entretanto, a educação profissional coíbe a criatividade e a individualidade dos estudantes, por oferecer-lhes, como alternativa formal, a aquisição passiva de conhecimentos, pois o processo de formação e capacitação de recursos humanos necessita estar ligado ao desenvolvimento da criticidade do educando para a habilitação de um profissional ativo e capaz de articular seus pensamentos e ideias (BRASIL, 2007).

No processo de consolidação do Curso Graduação em Enfermagem da UFES, *campus* Maruípe, foi criado em 2011, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) o que corroborou com a implantação de 07 Grupos de Pesquisa em Enfermagem (Centro de Estudo e Pesquisas Sobre o Álcool e Outras Drogas (CEPAD); Cuidar: Ensino e Pesquisa em Enfermagem; Ansiedade, Depressão, Estresse e Enfrentamento no Ciclo Vital: Avaliações, Intervenções e Correlações – (ADEE); Laboratório de Estudos sobre Violência e Saúde (LAVISA); Envelhecimento, Gênero e Raça; Rizoma: Saúde Coletiva e Instituições; Grupo de Estudos em Câncer (GEC).

Sabe-se que os grupos possibilitam condições para que a pesquisa seja incorporada à prática dos docentes e dos discentes, considerando-se as habilidades e competências inerentes ao processo formativo. Assim, o Programa de pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) desenvolve suas ações por meio de duas linhas de pesquisa: 1) O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano e 2) Organização e Avaliação dos sistemas de cuidados à saúde (Universidade Federal do Espírito Santo, 2011b).

Observa-se que na produção de conhecimento da área enfermagem, há uma tendência para utilização da abordagem qualitativa, reflexo da enfermagem como profissão desde a modernidade com Florence Nightingale, voltando-se muito mais para influências filosóficas como o humanismo e a fenomenologia e, muito menos, para o positivismo, o qual se mostrou inadequado à busca de compreensão e explicação dos fenômenos sociais, fazendo emergir novas abordagens metodológicas nas investigações científicas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, 2001)

Ressalta-se também, a necessidade de que o enfermeiro tenha uma visão holística, destacando a subjetividade e a singularidade do usuário, bem como a apreensão de termos como vínculo, acolhimento, afetividade e respeito para superar as consequências de um ensino fragmentado e reducionista (SANTOS et al., 2012).

Entretanto, para o Ministério da Saúde (2007), o espectro da Pesquisa em Saúde é amplo e deve incluir pesquisa biomédica; pesquisa em saúde pública; pesquisa em sistemas e políticas de saúde; pesquisa em saúde ambiental; pesquisa em ciências sociais e comportamentais; pesquisa operacional e pesquisa em saúde como parte da pesquisa geral em “ciência e tecnologia”, necessitando, dessa forma, de uma diversificação dos sujeitos das pesquisas a serem realizadas, a fim de contemplar os diferentes campos da pesquisa em saúde para preencher os inúmeros vazios observados na produção científica.

Face ao exposto, nosso objetivo é identificar as tendências dos Trabalhos de

Conclusão do Curso de Enfermagem da UFES, *campus* Maruípe, buscando ainda, uma adequação desta produção, às linhas de pesquisas vigentes na Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental, retrospectivo, cuja fonte de coleta de dados refere-se a documentos de fonte secundária (banco de dados da disciplina Orientação a Monografia II (TCC) do Curso Graduação de Enfermagem. Optou-se pela abordagem quantitativa, de caráter descritivo, uma vez que os fenômenos ou fatos são observados, registrados e analisados, sem serem manipulados (POLIT, HUNGLER, 1995).

A coleta de dados ocorreu no período de julho a dezembro de 2018 na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFES), onde estão indexadas as Monografias do Curso de Enfermagem. O estudo contemplou todos os estudos produzidos de 2005 a 2016 (12 anos). Destes, foram resgatados todos os trabalhos para análise.

Todas as monografias foram submetidas e avaliadas por uma banca examinadora, quando apresentados no 8º período do Curso de Enfermagem. Todo o processo relativo à construção do estudo monográfico está no Manual de Orientações para a Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da disciplina Orientação a Monografia II (TCC) da UFES, seguido pelos orientadores e orientandos na trajetória de elaboração das monografias.

O estudo foi realizado mediante autorização do Departamento de Enfermagem, coordenação da disciplina Orientação a Monografia I e II e direção da Biblioteca Setorial, que assinaram um Termo Consentimento Institucional (TCI), conforme recomendações do Conselho Nacional de Saúde (2012).

Os registros dos dados coletados a partir das monografias foram efetuados em um formulário que contempla a área de conhecimento da monografia, segundo as categorias da produção de conhecimento na enfermagem, estabelecidas no 11º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem cujo tema foi “*A pesquisa no espaço da enfermagem: multiplicidade e complexidade*”: 1) Profissional, que envolve os Fundamentos do cuidar na saúde e na enfermagem, Concepções teórico filosóficas na saúde e enfermagem, tecnologia em saúde e enfermagem, Ética na saúde e enfermagem e História da enfermagem; 2) Assistencial, que envolve o Processo de cuidar em Enfermagem, Cuidar em Enfermagem no processo saúde-doença, Determinantes da qualidade de vida e saúde-doença; 3) Organizacional, envolve Políticas e práticas de saúde e enfermagem, Políticas e práticas de educação e enfermagem, Produção de trabalho e saúde em Enfermagem, Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem e Informação/comunicação em saúde e enfermagem.

Essa definição de áreas e linhas de pesquisa é a que está atualmente em vigor na Associação Brasileira de Enfermagem (2001).

A partir das temáticas trabalhadas pelos estudantes, em suas monografias, foi realizado um agrupamento dessas em acordo com as orientações do Artigo 1º da Resolução nº 290/2004 do Conselho Federal de Enfermagem, que trata das Especialidades de Enfermagem (BRASIL, 2004)

E, na análise dos dados, foi empregada uma análise quantitativa descritiva por meio de frequência absoluta e frequência relativa e, uma qualitativa considerando-se as categorias anteriormente mencionadas à luz da literatura geral (Pesquisa na Saúde) e especializada (Pesquisa em Enfermagem).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados serão apresentados segundo as categorias: 1) Conhecimento (profissional, assistencial e organizacional) e 2) Eixos temáticos - Saúde no Ciclo Vital (criança, adolescente, adulto e idoso); Saúde Coletiva; Gestão em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador e Outras.

A análise dos 388 trabalhos monográficos possibilitou sua classificação nas seguintes categorias do conhecimento: assistencial, organizacional e profissional, em conformidade com as propostas de Linhas de Pesquisa em Enfermagem consolidadas no 11º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (2001) (Quadro1).

Período \ Áreas	Assistencial		Organizacional		Profissional		Outro		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2005 - 2009	88	46,3	59	31,1	30	15,8	13	6,8	190	49,0
2010 - 2014	64	50,8	30	24,0	23	18,2	9	7,0	126	32,5
2015 - 2016	29	40,3	20	27,7	11	15,3	12	16,7	72	18,5
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>46,6</b>	<b>109</b>	<b>28,1</b>	<b>64</b>	<b>16,5</b>	<b>34</b>	<b>8,8</b>	<b>388</b>	<b>100</b>

**Quadro 1** – Áreas de Conhecimento dos Trabalhos de Conclusão do Curso Enfermagem UFES. Vitória-ES, 2019.

Fonte: O próprio autor (2019).

O Quadro 1 mostra as áreas contempladas nas monografias do Curso de Graduação em Enfermagem (Ufes), no período de 2005 até 2016, sendo a maioria na área Assistencial com 181 (46,6%), seguida pela Organizacional com 109 (28,1%), corroborando com os achados de Silva et al. (2009).

Os nossos achados mostram ainda, a presença quantitativa e qualitativa da

enfermagem Assistencial, em torno do cuidado do ser doente e não da doença, assim, não se reduzindo as lógicas médico-centradas (CORBELLINI et al., 2010). Observa-se também, as produções caracterizadas em outros, tal fato se deve a inserção de docentes em Programas de Pós-Graduação em Fisiologia e Patologia, o que reflete num desempenho profissional centrado tanto na saúde individual como coletiva, com base no território, estímulo à autonomia e na lógica da atenção em rede, preconizada pelo Sistema Único de Saúde, vigente em nosso país.

Dessa forma, a pesquisa é uma dimensão da prática social da enfermagem e deve estar inter-relacionada ao assistir, ao cuidar, ao ensinar e ao gerenciar. A área assistencial oferece vasto campo para a pesquisa e faz avançar o processo de construção do conhecimento em Enfermagem, devendo ser a prática objeto de pesquisa (ERDMANN; SCHLINDWEIN; SOUSA, 2006; MARTIN, 2009).

A partir das temáticas escolhidas pelos discentes em suas monografias, agrupamos os mesmos de acordo com as orientações da Resol. nº 290/2004 do Conselho Federal de Enfermagem, que trata das Especialidades de Enfermagem (Art. 1º) (BRASIL, 2004) (Quadro 2).

Período Eixo	2005-2009		2010-2014		2015-2016		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Saúde Ciclo Vital	46	25,3	38	26,0	22	36,7	106	27,3
Saúde Coletiva	37	20,3	17	11,7	9	15,0	63	16,2
Gestão em Enfermagem	34	18,7	19	13,0	8	13,3	61	15,7
Saúde Mental	27	14,8	30	20,5	4	6,7	61	15,7
Saúde do Trabalhador	14	7,7	17	11,7	4	6,7	35	9,2
Educação em Enfermagem	10	5,5	15	10,3	5	8,3	30	7,7
Outras	14	7,7	10	6,8	8	13,3	32	8,2
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>100</b>	<b>146</b>	<b>100</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>388</b>	<b>100</b>

**Quadro 2** – Áreas Temáticas dos Trabalhos de Conclusão do Curso Enfermagem UFES. Vitória-ES, 2019.

Fonte: O próprio autor (2019).

Nota-se que as temáticas mais contempladas nas monografias foram: Saúde no Ciclo Vital, 106 (27,3%); Saúde Coletiva, 63 (16,2%); Gestão em Enfermagem, 61(15,7%); Saúde Mental, 61 (15,7%); Saúde do Trabalhador, 35 (9,2%); Educação em Enfermagem, 30 (7,7%); e Outras 32 (8,2%), conforme mostra o Quadro 2.

Como demonstra o Quadro 2, há uma diversidade de temas explorados: as ações de promoção e proteção à saúde; de prevenção às doenças; ações curativas e de reabilitação, isso se deve a organização curricular, sendo que, as disciplinas Atenção na Saúde do Adulto, Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e, Enfermagem na Saúde do Adulto concentram maior proporção de docentes e grupos de estudos e pesquisa.

Destaca-se a produção de estudos na área de Saúde Coletiva, que a princípio não pertence propriamente a enfermagem, isso é consequência da criação do curso de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, indicando a inserção de discentes e docentes neste campo da pesquisa. Assim, vislumbram-se novas metodologias de pesquisa, objetos de estudos e referenciais teóricos, levando novas perspectivas em enfermagem (MATUMOTO; MISHIMA; PINTO, 2001). A produção de conhecimentos que resultam em impactos significativos para a sociedade requer competências de toda ordem: política, gerencial, técnica e teórica (ERDMANN; SCHLINDWEIN; SOUSA, 2006; MATUMOTO; MISHIMA; PINTO, 2001; OLIVEIRA, 2010).

Entretanto, as baixas produções em Educação em Enfermagem merecem atenção, pois as pesquisas desenvolvidas nessa vertente direcionam a reformulação de currículos integrados para a formação dos futuros profissionais e contribuem com a formação de recursos humanos qualificados (CANEVER, 2016; CAMPISTA, 2019).

Faz-se necessário destacar, que é importante uma reorientação das produções acadêmicas e científicas, na modalidade monografias, do Curso de Graduação em Enfermagem da UFES, buscando contemplar diferentes e novos objetos, como por exemplo, tecnologias, gestão do trabalho e articulações político-sociais, que privilegiem o cuidar ético e humano, na produção dos serviços de saúde, incorporando as modificações do mundo do trabalho, das relações sociais e dos padrões culturais que trazem implicações para a prática de Enfermagem (LEITE; XIMENES NETO; CUNHA, 2007, FERNANDES, J. D.; REBOUÇAS, 2013).

## 4 | CONCLUSÕES

Apesar do currículo vigente na formação do Enfermeiro da UFES, *campus* Maruípe fomentar a produção do conhecimento nas áreas: assistencial, organizacional e profissional, bem como a implementação de habilidades e competências nos eixos - ensino, assistência, pesquisa e gestão, nossos achados mostram uma tendência do processo formativo centrado na “área assistencial”, com foco na subárea Enfermagem na Saúde da Mulher.

Em sua maioria, as monografias constituíram-se em estudos de abordagem qualitativa centrados nas áreas temáticas – Saúde no Ciclo Vital; Saúde Coletiva; Gestão em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador e Outras.

Destaca-se a necessidade das monografias explorarem outras temáticas, como o ensino, a organização dos serviços, as novas modalidades assistenciais, o processo de trabalho em saúde, a sistematização da assistência, a atenção e internação domiciliar, entre outras.

Recomenda-se que haja um alinhamento entre a produção acadêmica e científica, na modalidade monografia e os grupos existentes no PPGENF da UFES, para uma maior integração ensino-serviço e Graduação e Pós-Graduação, especialmente, no caso do PPGENF tratar-se de um Mestrado Profissional.

Concluindo, nossa sugestão é que as disciplinas Orientação a Monografia I e II (TCC) devem ser introduzidas após o estudante iniciar as disciplinas que compõem o tronco profissionalizante do curso, de forma que a pesquisa faça parte da sua trajetória acadêmica e, não apenas um trabalho final de conclusão de curso, enquanto instrumento para o desenvolvimento de habilidades e competências.

E, a ampliação do ato de pesquisar e das ferramentas utilizadas para os diferentes campos de pesquisa em saúde, auxiliará nas lacunas existentes, relacionadas ao Sistema Único de Saúde, às necessidades e demandas de saúde da população, especialmente, do estado do Espírito Santo.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Enfermagem. **Consolidação das Propostas de Linhas de Pesquisa em Enfermagem**. In: Anais do 11º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, Belém, São Paulo, Brasil. 2001 [acesso em: 9 de mar de 2019]. Disponível em: < [http://www.abennacional.org.br/download/linhapesq\\_11senpe.doc](http://www.abennacional.org.br/download/linhapesq_11senpe.doc)>.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 290/2004. **Fixa as Especialidades de Enfermagem**. Rio de Janeiro (Brasil) COFEN, 2004.

BRASIL. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Ministério da Saúde. **Por que pesquisa em saúde? Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pesquisa para Saúde: Textos para Tomada de Decisão** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2007 [acesso em: 09 Mar 2019]. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pq\\_pe\\_squisa\\_em\\_saude.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pq_pe_squisa_em_saude.pdf).

CABRAL, I. E.; TYRREL, M. A. R. **Pesquisa em enfermagem nas Américas**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 63, n. 1, p.104-10, 2010.

CAMPISTA, T. M. N. *et al.* **Panorama do campo da Educação Superior em Enfermagem no estado do Espírito Santo**. Esc. Anna Nery., Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p-256-264, 2019.

CANEVER, P. B. *et al.* **Tendências temáticas dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem do estado de São Paulo**. Revista Inova Saúde, Santa Catarina, v. 5, n. 2, p.124-141, 2016.

Conselho Nacional de Saúde. **Aprovar as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário da União**. 12 dez 2012.

CORBELLINI, V. L. *et al.* **Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 63, n. 4, p.555-560, 2010.

ERDMANN, A. L.; SCHLINDWEIN, B. H.; SOUSA, F. G. M. **A produção do conhecimento: diálogo entre os diferentes saberes.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 59, n. 4, p.560-564, 2006.

FERNANDES, J. D.; REBOUÇAS, L. C. **Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 66(esp), p.95-101, 2013.

LEITE, J. L.; XIMENES NETO, F. R. G.; CUNHA, I. C. K. O. **Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn): uma trajetória de 36 anos.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 60, n. 6, p.621-626, 2007.

MARTINI, J. G. **Produção científica da enfermagem.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 62, n. 6, p.807-813, 2009.

MATUMOTO, S.; MISHIMA, S. M.; PINTO, I. C. **Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p.233-241, 2001.

OLIVEIRA, A. C. **A trajetória do pesquisador em enfermagem.** REME – Rev. Min. Enferm., Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p.9-10, 2010.

PALMEIRA, I. P.; RODRIGUÉZ, M. B. **A investigação científica no curso de enfermagem: uma análise crítica.** Anna Nery Rev. Enferm., Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 68-75, 2008.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem.** 1.ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.

SANTOS, I. *et al.* **Cuidar na integralidade do ser: perspectiva estética/ sociopoética de avanço no domínio da enfermagem.** Rev. Enferm. UERJ., Rio de Janeiro, v. 20, p. 9-14, 2012.

SILVA, V. *et al.* **Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES.** Rev. Eletr. Enf., Goiás, v. 11, n. 1, p.133-43, 2009.

Universidade Federal do Espírito Santo. Enfermagem. Graduação. **Histórico e Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da UFES.** 2005a. Disponível em: <<http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/hist%C3%B3rico>>. Acesso em: 21 de março. 2017.

Universidade Federal do Espírito Santo. **Pós-Graduação em Enfermagem. Histórico.** 2011b. [Acesso em: 2 de maio 2019]. Disponível em: <http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/hist%C3%B3rico>.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra:** Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/ UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/ Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptorial de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa “Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente” - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 75, 78, 79, 80, 83, 87, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 165, 166, 168, 170, 171, 173, 174

Atenção primária à saúde 25, 27, 32, 56, 59, 64, 72, 74

### B

Bioética 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 179, 185

### C

Centro Cirúrgico 45, 46, 53, 54, 55, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 192

Cuidado de enfermagem 25, 79, 108, 110, 134, 149, 155

### E

Educação em enfermagem 19, 21

Educação em saúde 2, 73, 74, 75, 77, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 113

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 110, 111, 113, 114, 118, 119, 120, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Enfermagem geriátrica 133

Ensino 5, 10, 11, 13, 14, 18, 19, 28, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 72, 74, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 102, 132, 134, 137, 138, 140, 146, 147, 159, 166, 179, 181, 183, 184, 185, 191, 196, 198

Envelhecimento da pele 133

Equipamento de proteção individual 45

Estudantes de enfermagem 37, 78, 85, 95, 101

### F

Fatores de risco 54, 55, 133, 142, 150, 154, 158, 167, 198, 200, 202, 207, 208

Feminização 185

Fotografia 108

### G

Gênero 14, 72, 73, 80, 108, 176, 186, 209

Gestão em saúde 56, 59

## H

Hábito de fumar 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10

Hospitalização 124, 133, 139, 157, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

## I

Infecção 45, 46, 47, 51, 53, 54, 55, 109, 121, 122, 134, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Infecção hospitalar 47, 156, 157, 166, 167

Infecções por arbovirus 73

Instrumentos gerenciais 56, 57, 59, 61, 62, 64

## L

Lesão por pressão 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 148, 149, 154

Limpeza 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 75, 152

## M

Medicamentos 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 105, 107, 140, 174, 210

Medicina 33, 64, 83, 85, 86, 103, 104, 105, 106, 107, 131, 205, 209

Mel 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Mulheres 5, 10, 36, 120, 129, 182, 195, 196

## P

Pesquisa em enfermagem 12, 14, 15, 16, 19, 20

Plantas medicinais 103, 104, 105, 106, 107, 118

População indígena 103, 104, 106, 107

Prevenção 11, 18, 32, 45, 46, 47, 50, 54, 55, 72, 74, 75, 76, 77, 133, 134, 135, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 163, 166, 167, 199, 200, 206, 207, 208

Prevenção e controle 74, 156, 158, 166, 167

Processo de enfermagem 33, 34, 37, 38, 43, 100, 102, 153

## R

Relações interpessoais 62, 95, 97, 99, 100, 101, 206

## S

Saúde do trabalhador 65, 187, 189, 197

Saúde pública 2, 10, 14, 20, 33, 72, 77, 101, 104, 109, 132, 169, 176, 201, 209

Sítio cirúrgico 45, 46, 54, 55, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

## **T**

Tabagismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 135, 136

Teoria de enfermagem 34, 95

Triagem 65, 71, 146

## **U**

Úlcera varicosa 108, 115, 116

Unidades de Terapia Intensiva 142, 143, 145, 148, 154, 205, 209, 210

## **V**

Vírus Chikungunya 72, 73, 77

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-624-9



9 788572 476249